

Diversão & Arte

ADEUS AO ÍCONE / Como o Rei da Tevê colocou na vitrine talentos, como o “sucessor” eleito Gugu Liberato, Eliana, Mara Maravilha, Sérgio Mallando, Maisa Silva, e conseguiu prosperar carreiras

Divulgação/Cleiby Trevisar



Silvio Santos tinha o toque de Midas

Fotos: Divulgação/STB

Midas é um personagem da mitologia grega. Um dos atributos do rei da Frígia era prosperar tudo o que ele tocava. Quem trabalhou com Silvio Santos e aproveitou segundos, minutos ou horas de palco com ele ou nos programas do SBT mudou de patamar e acessou a fama. Descobridor de talentos, como Eliana, Mara Maravilha, Sérgio Mallando, Maisa Silva, entre outros, o comunicador elegeu até sucessor. O discípulo Antônio Augusto Moraes Liberato tinha a bênção do patrão, porém morreu quatro anos antes do mestre (1959-2019).

Gugu Liberato foi a maior das descobertas de Silvio Santos. Fanático por televisão, o adolescente escrevia tantas cartas para Silvio com sugestões de programas que, aos 14 anos, foi contratado por ele. Começou como assistente do *Domingo no Parque*, no início da década de 1970. Acompanhou o patrão na Record e na Tupi. Quando Silvio criou o SBT, no início da década de 1980, Gugu foi junto. Teve as primeiras chances em frente às câmeras no humorístico “Alegria 81” e no “Programa Raul Gil”, em que atuou como jurado.

Não demorou a estreitar como apresentador. Fez entradas ao vivo ao longo dos filmes exibidos pela “Sessão premiada” e distribuindo brindes aos telespectadores. Em 1982, a pedido de Silvio, a argentina Nelly Raymond criou o *Viva a noite*, com vários quadros de variedades. Gugu foi escalado para comandar a nova atração. O programa começou a bater a Globo. Gugu topava qualquer negócio: cantava, incorporava a “Dança do passarinho”.

A Globo convidou Gugu. Ele assinou contrato em 1987, mas Silvio não deixou o maior ativo ir embora. Pagou uma imensa multa rescisória, e Gugu continuou no SBT, em lugar muito mais confortável: salário multiplicado e o lugar de herdeiro de Silvio Santos.

“Minha corda vocal é um músculo e está cansada. Eu posso parar de falar a qualquer momento se o músculo se cansar. Eu posso ficar um ou dois anos sem falar. O Gugu não é só um bom animador. É um garoto e bom caráter. Conheci a mãe dele, conheci o pai dele, que me disse: ‘Comigo é pau na mão e pow na outra. Filho meu não pode ser nem bêbado, vagabundo e ladrão’. Eu conheci a Maria (mãe) e o Augusto (pai), que foi caminhoneiro. Eu disse que não vou perder esse garoto que eu trouxe para o SBT”, comentou o apresentador, ao lado de Hebe Camargo, no palco do *Show de Calouros*, ao segurá-lo na empresa.

Silvio Santos acrescentou: “Eu vou encontrar outros animadores, e já tinha até outros animadores, mas talvez eu não encontre um rapaz com boa formação como é o Gugu. Como eu perdi a batalha da minha voz, pela minha idade, eu vou passar, até por inteligência, para o Gugu”, indicou Silvio Santos.



Sem Gugu, a Globo foi de Faustão. Tirou Fausto Silva da Band. Nos anos seguintes, o domingo virou embate entre os programas de Faustão e Gugu. Empresário bem-sucedido nos anos 1990, Gugu quis ter a própria tevê. Comprou estúdios e produziu a “Escolinha do barulho”, atração da Record. O projeto de ter o próprio canal não foi adiante. Em 2009, a Record bateu à porta e, desta vez, não deu para não ir embora. Foram quatro anos na emissora com o *Programa do Gugu*, que não teve o retorno esperado. Ele ficaria mais alguns anos, após 2013, na Record, em temporadas. Negociava o retorno para o SBT em 2019, quando morreu, aos 60 anos, após um acidente doméstico. Caiu do sótão de casa, em Orlando, quando tentava trocar o filtro do ar-condicionado.

Sérgio Mallandro

Só fã das antigas de Silvio Santos vai se lembrar do *Cidade contra cidade*, um programa exibido no fim dos anos 1960 até meados dos 1980. Em 1981, Silvio conheceu uma figura carioca sem papas na língua. A química com Sérgio Mallandro deu certo, e o patrão o convidou para fazer testes no SBT. Logo Mallandro se tornou um dos apresentadores do programa *O povo na TV*, ao lado de outros nomes descobertos por Silvio – Wagner Montes e Mara Maravilha entre eles. Até 1990, foi ainda jurado do *Show de calouros*, o que lhe rendeu o Troféu Imprensa em cinco ocasiões.

Eliana

A recente chegada de Eliana à Globo representou o ponto-final da história dela



A trajetória iniciou na década de 1990, quando a loira, então uma das cantoras do grupo adolescente Banana Split — cujo empresário era Gugu Liberato — participou do quadro *Qual é a música?*, do *Programa Silvio Santos*. “O Silvio ligou para o Gugu pedindo para que eu saísse do grupo e ingressasse para o time de apresentadores do SBT”, contou Eliana certa vez. Até então, ela nunca havia pensado em ir para a televisão. Tinha 18 anos quando comandou o primeiro programa na emissora, *Festolândia*. Foi uma estreia infeliz. Três meses depois, a atração foi cancelada. Aos prantos, Eliana pediu a Silvio que lhe desse uma nova chance. Ela veio, mas não era nada muito importante. Passou a apresentar o *Sessão desenho*, em aparições curtas. A guinada começou em 1993, com a estreia do *Bom dia & Cia.*, que em sua primeira fase foi comandado por ela até 1998. Depois de trocar o SBT pela Record, Eliana voltaria para a emissora de Silvio Santos em 2005. No período, que foi até março de 2024, assumiu atrações adultas e se tornou um dos principais nomes da emissora.

Maisa

Quem descobriu a menina Maisa não foi Silvio Santos, mas Raul Gil. Ela tinha três anos quando foi revelada no *Programa Raul Gil*, dublando Ivete Sangalo e Wanessa Camargo. Na época, Raul Gil se exibiu na Record.

Atento ao sucesso da menina, Silvio logo tratou de convidá-la para o SBT. Maisa tinha 5 anos quando conheceu o apresentador. Foi acompanhada dos pais, a pedido do próprio Silvio, na primeira reunião. Na nova emissora, onde ficou por 13 anos (2005-2019), Maisa estreou no programa *Sábado animado*. Passou por outras atrações, muitas vezes superando a audiência de Xuxa na Globo. Era um contraponto e tanto. Maisa usava roupas conservadoras, remetendo à Shirley Temple da década de 1930.

Em 2008, entrou para o *Programa Silvio Santos* com o quadro Pergunte à Maisa. A interação com o patrão teve seus momentos. No primeiro ato, ela mandou um: “É peruca, você usa peruca, Silvio Santos!”.



Quem quer se meter em qualquer tipo de negócio é não se preocupar com os elogios ou com as críticas. Se você fizer aquilo que a sua intuição manda e usar bom senso, deixando de lado a vaidade, você tem todas as possibilidades de conseguir o seu objetivo. Pelo menos foi assim que eu consegui de camelô a ser banqueiro”

Silvio Santos, sobre o segredo do sucesso



Em 1981, eu fui chamado para participar de uma gincana na antiga TVS, chamada Cidade Contra Cidade. Lá, eu não encontrei um patrão, encontrei um líder, um professor”

Sérgio Mallandro, humorista



Todas as minhas histórias com o mestre Silvio Santos foram marcantes, mas Silvio me descobriu. Ele transformou a Eliemary Silva da Silveira em Mara Maravilha”

Mara Maravilha, cantora e compositora



Silvio deu asas ao meu sonho, que era apresentar programa de TV. Mas uma criança de 5 anos? Apresentar programa ao vivo? Fazer merchan lendo TP? Para ele, nada disso era impossível”

Maisa Silva, atriz



É assim que quero me lembrar de você (deitada no ombro de Silvio). Obrigada por todos os ensinamentos. Descanse em paz, amado mestre”

Eliana, apresentadora